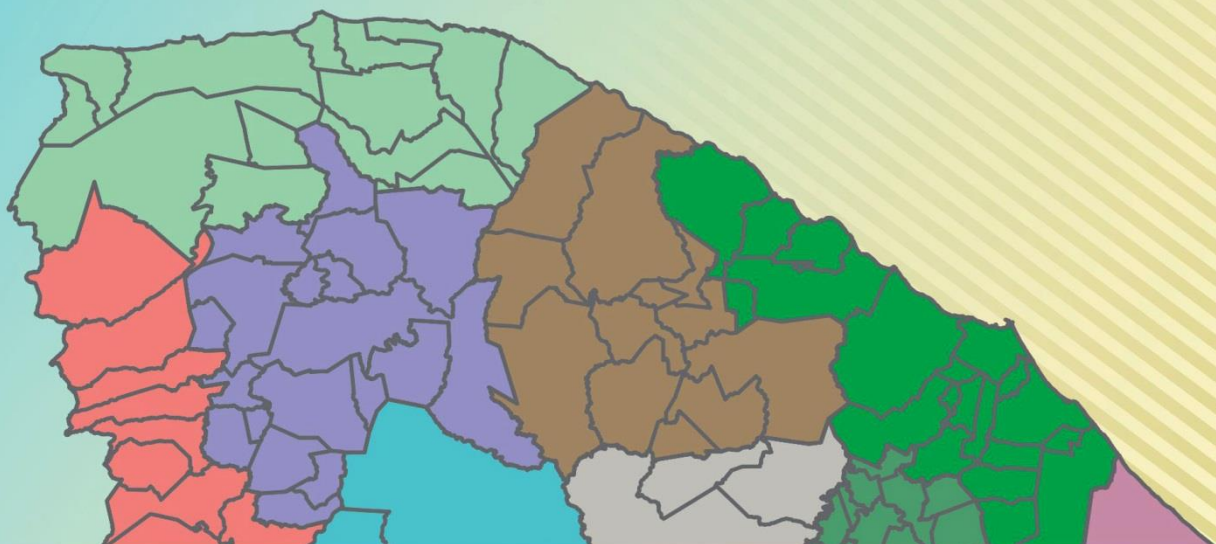
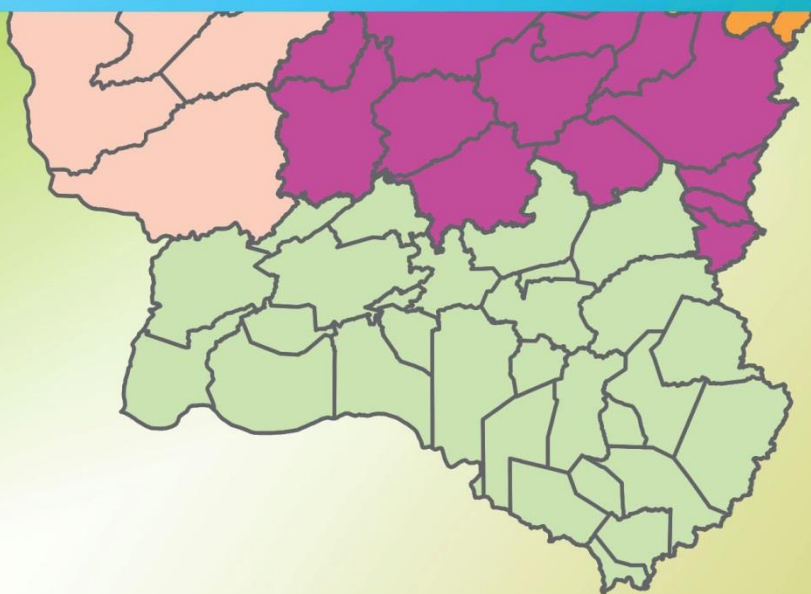




GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão



PERFIL DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO *VALE DO JAGUARIBE - 2017*



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Sobreira de Santana – Governador
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho – Vice Governadora

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário
Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto
Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral
Marília Rodrigues Firmiano – Gerente de Estatística, Geografia e Informação.

IPECE - PERFIL BÁSICO DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO

ELABORAÇÃO

Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores

Ética e transparência;
Rigor científico;
Competência profissional;
Cooperação interinstitucional e
Compromisso com a sociedade.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba
Tel. (85) 3101-3496
CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o **Perfil Regional**

O Perfil das Regiões de Planejamento apresenta uma coletânea de indicadores para as catorze regiões de planejamento, criadas pela lei complementar nº 154 do ano de 2015, que compõem o Estado do Ceará, possibilitando uma abordagem regional no planejamento de políticas públicas. São analisados temas envolvendo aspectos geográficos, demográficos, sociais, infraestrutura, economia e finanças.

Apresentação

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) disponibiliza para o Governo e a sociedade o Perfil das Regiões de Planejamento – 2017.

As informações apresentadas neste estudo envolvem as principais características socioeconômicas de cada uma das catorze Regiões de Planejamento do Estado do Ceará, criadas pela lei complementar nº 154 do ano de 2015, abordando, por exemplo, indicadores demográficos, sociais, de infraestrutura, economia e finanças, para os anos de 2011 e 2016, ou o mais próximo temporalmente destes anos.

Com este documento esperamos contribuir para a formação e divulgação de ampla base de dados tendo como lócus geográfico as regiões cearenses, possibilitando uma análise regional dos indicadores subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no Ceará.

Neste contexto, os dados apresentados neste documento permitem um maior conhecimento sobre a realidade econômica e social da população do Estado e são de enorme importância para o planejamento governamental e para o desenvolvimento de ações públicas que focalizem o Ceará e suas regiões.

Na oportunidade, externamos nossos agradecimentos a todas as instituições que forneceram os dados, e enfatizamos o empenho da equipe técnica do IPECE, na concretização deste trabalho.

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretor Geral

Sumário

1 – ASPECTOS GERAIS	05
1.1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS	06
2 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS	06
2.1 - DEMOGRAFIA	06
2.2 - SAÚDE	07
2.3 - EDUCAÇÃO	09
2.4 – EMPREGO E RENDA	09
2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA	10
3 – INFRAESTRUTURA	11
3.1 - SANEAMENTO	11
3.2 - ENERGIA ELÉTRICA.....	11
4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL	15
4.1 – PRODUTO INTERNO BRUTO	15
4.2 – INDÚSTRIA.....	15
4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS	15
4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL.....	18
ANEXO	20
GLOSSÁRIO.....	21

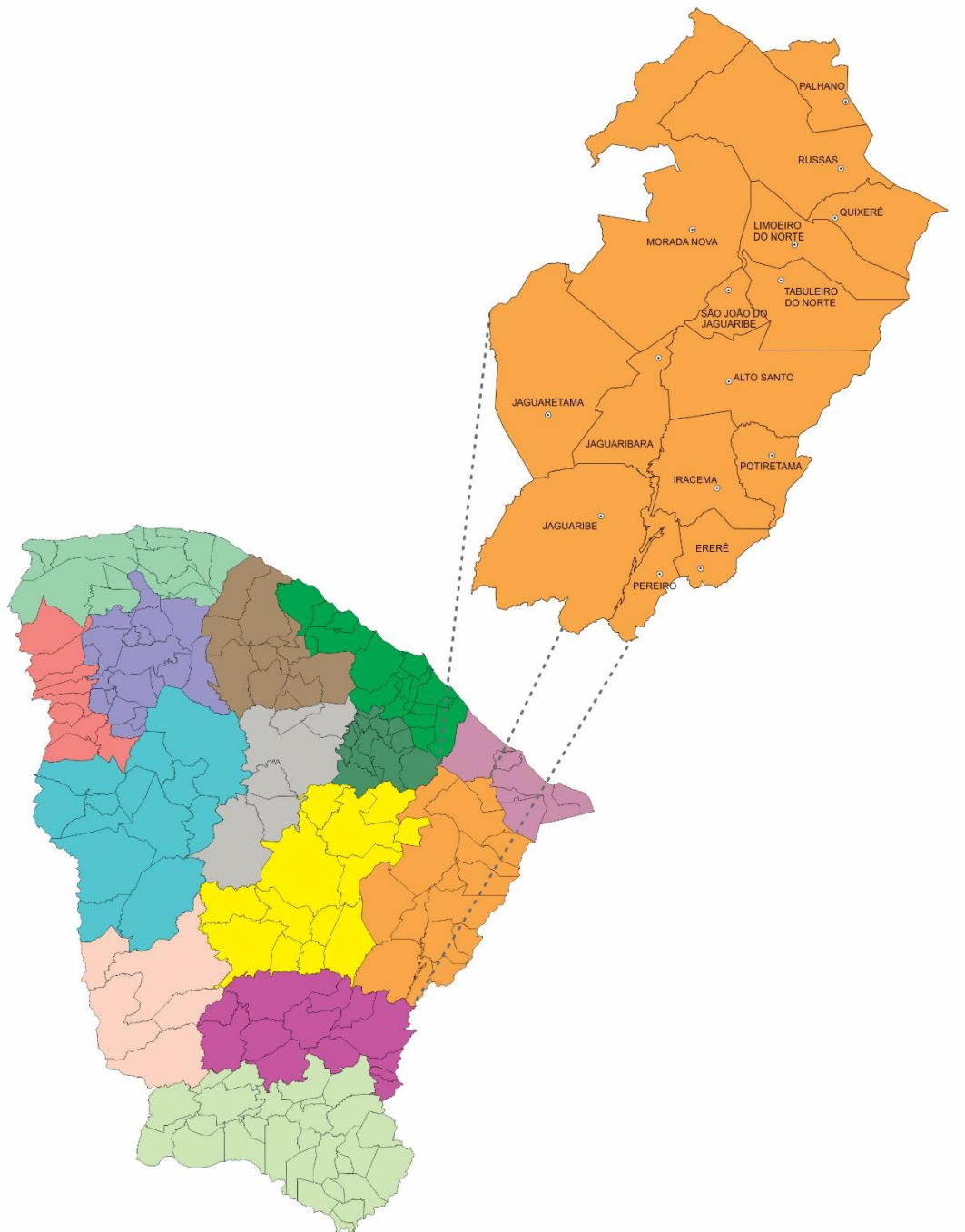
1- ASPECTOS GERAIS

Características geoambientais dominantes: Domínios naturais das planícies ribeirinhas, da chapada do Apodi, da planície litorânea, dos tabuleiros costeiros e dos sertões.

Número de municípios: 15

Municípios componentes: Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaribara, Jaguaribe, Jaguaribama, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

VALE DO JAGUARIBE



1.1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Vale do Jaguaribe	15.006,77	-
Alto Santo	1.338,21	1957
Ererê	382,71	1987
Iracema	821,25	1951
Jaguetama	1.759,40	1865
Jaguaribara	668,74	1957
Jaguaribe	1.876,81	1833
Limoeiro do Norte	750,07	1868
Morada Nova	2.779,25	1876
Palhano	440,38	1958
Pereiro	433,51	1842
Potiretama	410,34	1987
Quixeré	613,58	1957
Russas	1.590,26	1766
São João do Jaguaribe	280,46	1957
Tabuleiro do Norte	861,83	1957

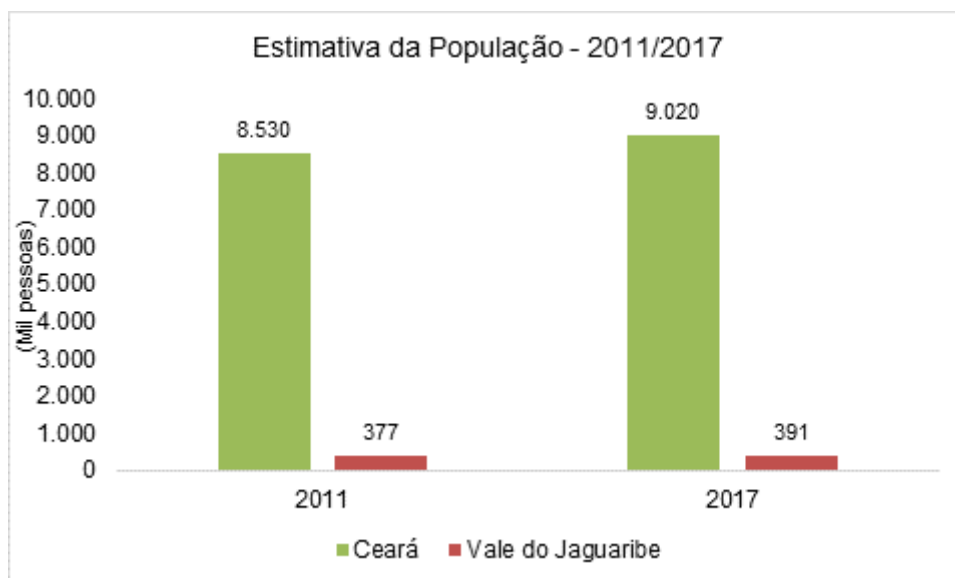
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS**2.1 - DEMOGRAFIA**

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Vale do Jaguaribe	390.693	100,00
Alto Santo	16.976	4,35
Ererê	7.163	1,83
Iracema	14.125	3,62
Jaguetama	17.958	4,60
Jaguaribara	11.295	2,89
Jaguaribe	34.448	8,82
Limoeiro do Norte	58.915	15,08
Morada Nova	61.548	15,75
Palhano	9.285	2,38
Pereiro	16.163	4,14
Potiretama	6.356	1,63
Quixeré	21.876	5,60
Russas	76.475	19,57
São João do Jaguaribe	7.621	1,95
Tabuleiro do Norte	30.489	7,80

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Fonte: IBGE

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2011/2017

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2011/2017)
	2011	2017	
Vale do Jaguaribe	25,12	26,03	0,60
Alto Santo	12,28	12,69	0,54
Ererê	17,98	18,72	0,67
Iracema	16,76	17,20	0,43
Jaguaretama	10,15	10,21	0,10
Jaguaribara	15,74	16,89	1,18
Jaguaribe	18,31	18,35	0,04
Limoeiro do Norte	75,69	78,55	0,62
Morada Nova	22,27	22,15	-0,09
Palhano	20,26	21,08	0,67
Pereiro	36,44	37,28	0,38
Potiretama	14,99	15,49	0,54
Quixeré	31,96	35,65	1,84
Russas	44,52	48,09	1,30
São João do Jaguaribe	27,97	27,17	-0,48
Tabuleiro do Norte	34,07	35,38	0,63

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região do Vale do Jaguaribe – 2011/2016

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	2011		2016		
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.509	100,00	2.924	100,00	16,54
Médicos	315	12,55	373	12,76	18,41
Dentistas	120	4,78	132	4,51	10,00
Enfermeiros	208	8,29	322	11,01	54,81
Outros profissionais de saúde/nível superior	166	6,62	228	7,80	37,35
Agentes comunitários de saúde	795	31,69	855	29,24	7,55
Auxiliares, técnicos e outros	905	36,07	1.014	34,68	12,04

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2011	2016	2011	2016	2011	2016
Vale do Jaguaribe	0,53	0,59	1,95	1,90	6,66	7,48
Alto Santo	0,67	0,59	2,01	1,94	4,99	4,95
Ererê	0,87	0,70	1,31	1,26	8,57	10,05
Iracema	0,80	0,85	2,11	2,27	9,01	10,34
Jaguaretama	0,50	0,61	0,90	1,11	8,12	9,86
Jaguaribara	0,57	0,62	1,61	3,63	7,69	7,97
Jaguaribe	0,35	0,64	0,87	0,90	6,61	8,36
Limoeiro do Norte	0,55	0,48	3,05	1,73	6,01	8,42
Morada Nova	0,48	0,60	1,92	1,93	6,24	6,34
Palhano	0,78	1,29	0,78	0,97	9,19	7,75
Pereiro	0,51	0,62	1,14	1,18	6,84	6,99
Potiretama	1,14	0,94	2,11	2,05	9,26	7,55
Quixeré	0,46	0,41	1,43	1,28	6,43	7,09
Russas	0,44	0,56	2,33	2,68	6,06	6,90
São João do Jaguaribe	0,77	0,66	3,83	3,94	9,82	9,45
Tabuleiro do Norte	0,54	0,49	1,63	1,74	6,30	6,33

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2011	2016	2011	2016	2011	2016
Vale do Jaguaribe	0,84	0,95	0,55	0,82	0,32	0,34
Alto Santo	0,79	0,29	0,61	0,53	0,30	0,18
Ererê	0,44	0,56	0,87	0,98	0,58	0,42
Iracema	0,51	1,63	0,73	1,06	0,29	0,42
Jaguaretama	0,84	0,89	0,73	0,95	0,39	0,39
Jaguaribara	1,14	1,33	0,57	0,89	0,38	0,27
Jaguaribe	0,29	0,67	0,41	0,75	0,23	0,32
Limoeiro do Norte	1,14	1,46	0,55	0,93	0,32	0,54
Morada Nova	0,94	0,96	0,57	0,70	0,23	0,13
Palhano	0,67	0,65	0,90	0,54	0,34	0,43
Pereiro	0,51	0,56	0,63	0,80	0,25	0,25
Potiretama	1,14	1,10	0,98	0,94	0,49	0,16
Quixeré	0,71	0,69	0,36	0,64	0,41	0,46
Russas	1,02	1,09	0,41	0,98	0,32	0,35
São João do Jaguaribe	1,02	0,79	0,64	0,79	0,51	0,66
Tabuleiro do Norte	0,58	0,52	0,61	0,69	0,37	0,26

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2011	2016	2011	2016
Vale do Jaguaribe	13,30	12,74	19,94	23,08
Alto Santo	9,39	21,74	14,59	12,06
Ererê	35,71	-	12,93	4,09
Iracema	5,88	11,98	29,00	25,84
Jaguaretama	18,10	17,86	14,48	26,20
Jaguaribara	13,61	27,97	17,05	2,71
Jaguaribe	8,42	17,81	14,60	26,82
Limoeiro do Norte	19,46	2,59	20,34	18,65
Morada Nova	11,39	4,21	11,71	12,77
Palhano	...	-	29,02	28,39
Pereiro	22,47	43,48	26,31	24,89
Potiretama	33,90	0,00	5,12	9,61
Quixerê	10,03	7,55	33,47	28,03
Russas	8,34	17,45	30,78	45,12
São João do Jaguaribe	27,03	-	5,98	5,81
Tabuleiro do Norte	19,32	21,68	17,62	18,03

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região do Vale do Jaguaribe – 2011/2016

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
AIDS	29	15	-48,28
Dengue	703	1873	166,43
Febre tifóide	-	-	-
Hanseníase	55	60	9,09
Hepatite viral	12	8	-33,33
Leishmaniose tegumentar	8	1	-87,50
Leishmaniose Visceral	7	4	-42,86
Leptospirose	7	3	-57,14
Meningite	16	2	-87,50
Raiva	-	1	-
Tétano acidental	-	0	-
Tuberculose	93	63	-32,26
Chikungunya	-	258	-
Zika	-	-	-

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2011	2015	2011	2016	2011	2016
Vale do Jaguaribe	91,57	89,77	19,07	11,17	27,82	26,53
Alto Santo	79,89	81,76	16,95	9,74	16,04	13,52
Ererê	84,53	84,22	19,43	9,50	18,75	32,81
Iracema	89,48	93,41	7,44	2,92	28,53	30,72
Jaguaretama	91,74	80,28	19,91	9,09	19,09	19,71
Jaguaribara	97,27	97,52	19,54	11,03	21,93	23,31
Jaguaribe	95,08	97,36	25,09	10,53	29,07	28,04
Limoeiro do Norte	93,42	94,51	16,10	9,72	25,93	27,92
Morada Nova	92,54	88,18	25,13	17,78	33,73	28,94
Palhano	87,70	100,00	12,31	5,50	27,32	29,53
Pereiro	93,36	91,44	22,22	17,53	29,36	28,16
Potiretama	92,76	84,45	17,84	8,57	30,00	25,00
Quixerê	94,29	88,06	13,11	9,82	31,78	35,14
Russas	90,46	89,04	15,98	9,67	31,94	26,99
São João do Jaguaribe	87,37	87,49	15,99	9,66	32,03	26,84
Tabuleiro do Norte	90,50	83,91	20,61	10,08	30,78	28,07

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2011	2015	2011	2016	2011	2016
Vale do Jaguaribe	50,38	54,03	21,49	21,44	36,36	34,66
Alto Santo	31,39	44,93	36,20	23,09	45,45	...
Ererê	30,54	40,55	18,75	22,00	38,40	62,50
Iracema	64,99	65,60	12,25	13,72	37,25	37,29
Jaguaretama	41,27	46,68	23,00	17,65	61,58	59,50
Jaguaribara	55,03	50,62	23,70	18,02	48,10	56,29
Jaguaribe	51,52	54,83	17,96	21,37	30,32	29,82
Limoeiro do Norte	61,06	62,62	14,78	15,71	24,97	22,07
Morada Nova	41,46	47,71	29,04	33,17	41,49	39,63
Palhano	50,74	45,14	23,51	17,09	41,11	34,38
Pereiro	46,60	75,01	22,22	19,88	54,00	37,50
Potiretama	44,92	57,48	39,02	19,08	61,50	52,40
Quixeré	59,49	50,10	18,26	13,73	34,43	34,52
Russas	51,46	52,86	22,01	21,72	41,07	33,56
São João do Jaguaribe	58,29	45,17	22,67	26,00	68,80	28,57
Tabuleiro do Norte	54,97	58,75	17,13	21,36	29,48	40,58

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região do Vale do Jaguaribe – 2011/2016

Discriminação	Número de empregos formais		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Total das Atividades	37.570	37.442	-0,34
Agropecuária	3.971	3.588	-9,64
Indústria	9.170	8.691	-5,22
Construção Civil	1.195	462	-61,34
Comércio	5.223	6.988	33,79
Serviços	18.011	17.713	-1,65

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2011 e 2016.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2011	2016	2011	2016	2011	2016
Vale do Jaguaribe	17.383	9.590	16.097	10.707	1.286	-1.117
Alto Santo	204	258	168	190	36	68
Ererê	4	12	1	8	3	4
Iracema	41	23	14	16	27	7
Jaguaretama	126	67	64	46	62	21
Jaguaribara	71	77	29	69	42	8
Jaguaribe	427	471	360	406	67	65
Limoeiro do Norte	2.538	2.000	2.455	2.258	83	-258
Morada Nova	985	1.308	822	1.522	163	-214
Palhano	81	55	68	209	13	-154
Pereiro	12	744	42	215	-30	529
Potiretama	3	8	5	2	-2	6
Quixeré	1.665	1.529	1.333	1.736	332	-207
Russas	5.563	2.611	5.174	3.501	389	-890
São João do Jaguaribe	5.151	33	5.081	29	70	4
Tabuleiro do Norte	512	394	481	500	31	-106

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2011 e 2016.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Vale do Jaguaribe	53.125	104.056
Alto Santo	2.337	3.878
Ererê	915	1.670
Iracema	1.896	3.226
Jaguaretama	3.391	7.369
Jaguaribara	1.516	3.079
Jaguaribe	4.395	7.306
Limoeiro do Norte	6.841	12.473
Morada Nova	11.226	25.435
Palhano	1.409	3.002
Pereiro	2.687	7.936
Potiretama	1.107	2.482
Quixerê	2.730	4.907
Russas	8.141	12.894
São João do Jaguaribe	658	1.052
Tabuleiro do Norte	3.876	7.348

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2011-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Vale do Jaguaribe	Ceará	Vale do Jaguaribe	Ceará
2011	34,02	32,88	84,26	414,56
2012	45,53	43,33	102,93	577,71
2013	64,40	50,07	128,80	585,68
2014	62,60	50,20	-	-
2015	65,98	45,13	290,72	684,65
2016	64,21	38,01	440,19	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de Julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região do Vale do Jaguaribe e Estado – 2016

Discriminação	Número de ligações	
	Vale do Jaguaribe	Estado
Ligações Reais	48.726	1.809.105
Ligações Ativas	44.851	1.640.545
Volume produzido (m3)	6.917.359	350.556.490

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região do Vale do Jaguaribe e Estado – 2016

Discriminação	Número de ligações	
	Vale do Jaguaribe	Estado
Ligações Reais	8.661	629.089
Ligações Ativas	7.627	571.608

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região do Vale do Jaguaribe – 2011/2016

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Total	366.783	559.857	52,64
Residencial	98.564	131.624	33,54
Industrial	51.328	65.581	27,77
Comercial	32.537	43.190	32,74
Rural	137.145	259.942	89,54
Público	46.608	58.891	26,35
Próprio	602	629	4,52

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região do Vale do Jaguaribe – 2011/2016

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Total	147.531	163.357	10,73
Residencial	94.267	97.558	3,49
Industrial	378	392	3,70
Comercial	7.930	7.940	0,13
Rural	42.527	54.860	29,00
Público	2.413	2.581	6,96
Próprio	16	26	62,50

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL

4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2011-2015

Região de Planejamento	PIB (R\$ mil)					Crescimento nominal (%) (2011-2015)
	2011	2012	2013	2014	2015	
Vale do Jaguaribe	2.863.239	3.173.458	3.962.738	4.352.766	4.462.750	55,86
Alto Santo	86.327	86.036	105.060	125.514	129.324	49,81
Ererê	29.702	31.184	35.785	42.873	45.809	54,23
Iracema	73.691	80.328	91.526	116.766	119.507	62,17
Jaguetama	101.150	94.279	107.965	129.820	136.530	34,98
Jaguaribara	88.371	101.346	121.204	140.557	140.749	59,27
Jaguaribe	280.425	309.005	347.615	419.278	484.990	72,95
Limoeiro do Norte	537.356	575.849	782.694	809.847	815.967	51,85
Morada Nova	436.830	479.291	629.723	639.399	692.521	58,53
Palhano	43.001	42.963	52.839	63.154	61.815	43,75
Pereiro	73.672	72.845	83.447	99.647	153.928	108,94
Potiretama	31.225	28.815	32.100	39.980	43.373	38,91
Quixerê	190.764	284.425	490.581	496.721	385.948	102,32
Russas	651.383	732.100	777.481	886.849	903.468	38,70
São João do Jaguaribe	48.577	54.535	72.701	74.634	81.893	68,58
Tabuleiro do Norte	190.765	200.457	232.017	267.727	266.927	39,92

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2011-2015

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)					Crescimento nominal (%) (2011-2015)
	2011	2012	2013	2014	2015	
Vale do Jaguaribe	7.595	8.377	10.291	11.260	11.502	51,43
Alto Santo	5.253	5.213	6.266	7.461	7.663	45,88
Ererê	4.316	4.505	5.082	6.061	6.448	49,41
Iracema	5.353	5.817	6.532	8.315	8.493	58,66
Jaguetama	5.666	5.285	5.985	7.205	7.586	33,88
Jaguaribara	8.394	9.514	11.128	12.779	12.678	51,04
Jaguaribe	8.161	9.004	10.023	12.111	14.033	71,95
Limoeiro do Norte	9.465	10.236	13.642	14.016	14.026	48,19
Morada Nova	7.059	7.766	10.110	10.298	11.187	58,49
Palhano	4.821	4.789	5.790	6.888	6.712	39,24
Pereiro	4.663	4.599	5.195	6.193	9.552	104,83
Potiretama	5.074	4.662	5.113	6.347	6.865	35,30
Quixeré	9.729	13.668	23.096	23.200	17.891	83,90
Russas	9.201	10.207	10.587	11.945	12.043	30,89
São João do Jaguaribe	6.194	7.002	9.286	9.600	10.607	71,25
Tabuleiro do Norte	6.496	6.790	7.729	8.882	8.820	35,78

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Participação da agropecuária no valor adicionado bruto, segundo os municípios da Região – 2011-2015

Região de Planejamento	(% Agropecuária no Valor Adicionado Bruto)				
	2011	2012	2013	2014	2015
Vale do Jaguaribe	21,56	20,96	27,61	21,13	18,11
Alto Santo	30,09	27,63	27,32	24,65	26,96
Ererê	21,82	16,97	16,80	18,02	17,63
Iracema	15,76	13,39	13,84	19,63	15,89
Jaguetama	31,15	22,51	21,35	20,96	19,98
Jaguaribara	43,33	42,71	48,27	45,97	38,53
Jaguaribe	13,06	10,09	10,02	9,90	8,62
Limoeiro do Norte	27,40	25,51	34,07	27,92	25,94
Morada Nova	16,95	17,63	19,96	11,03	11,96
Palhano	26,39	16,55	23,14	21,77	13,14
Pereiro	16,33	9,71	10,86	11,86	5,22
Potiretama	25,42	16,31	15,94	16,70	16,91
Quixeré	44,43	54,58	67,29	45,22	39,51
Russas	11,74	11,45	13,35	12,29	10,24
São João do Jaguaribe	36,42	32,97	43,64	39,62	39,18
Tabuleiro do Norte	13,87	9,77	12,04	9,94	8,16

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Participação da indústria no valor adicionado bruto, segundo os municípios da Região – 2011-2015

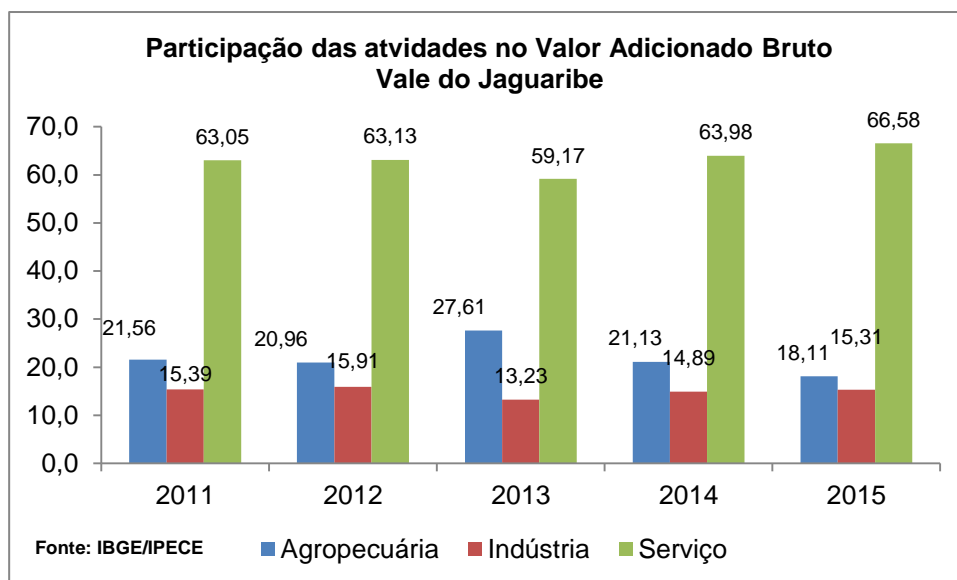
Região de Planejamento	(%) Indústria no Valor Adicionado Bruto				
	2011	2012	2013	2014	2015
Vale do Jaguaribe	15,39	15,91	13,23	14,89	15,31
Alto Santo	9,44	8,97	7,21	6,93	6,65
Ererê	4,19	4,70	3,45	3,08	3,55
Iracema	4,95	4,96	4,11	3,58	4,25
Jaguetama	6,97	5,68	4,46	4,63	5,19
Jaguaribara	4,72	6,81	4,44	4,98	8,72
Jaguaribe	17,62	22,03	20,90	21,46	25,54
Limoeiro do Norte	13,37	11,28	8,43	8,25	9,04
Morada Nova	21,46	21,83	24,64	25,16	25,23
Palhano	5,09	5,81	5,85	5,35	6,29
Pereiro	4,16	4,30	3,86	3,84	3,41
Potiretama	3,78	4,04	2,97	2,32	3,14
Quixerê	9,52	7,47	5,43	21,66	18,42
Russas	23,85	26,18	19,93	19,02	19,28
São João do Jaguaribe	5,56	7,81	4,69	3,97	4,63
Tabuleiro do Norte	13,22	11,75	9,74	8,67	8,76

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Participação dos serviços no valor adicionado bruto, segundo os municípios da Região – 2011-2015

Região de Planejamento	(%) Serviços no Valor Adicionado Bruto				
	2011	2012	2013	2014	2015
Vale do Jaguaribe	63,05	63,13	59,17	63,98	66,58
Alto Santo	60,47	63,40	65,47	68,42	66,39
Ererê	73,99	78,33	79,75	78,90	78,82
Iracema	79,28	81,65	82,04	76,79	79,87
Jaguetama	61,88	71,80	74,19	74,41	74,83
Jaguaribara	51,95	50,48	47,29	49,06	52,75
Jaguaribe	69,32	67,88	69,08	68,64	65,84
Limoeiro do Norte	59,23	63,21	57,51	63,83	65,02
Morada Nova	61,59	60,54	55,40	63,81	62,82
Palhano	68,52	77,64	71,01	72,88	80,57
Pereiro	79,51	85,98	85,28	84,30	91,37
Potiretama	70,80	79,64	81,09	80,98	79,95
Quixerê	46,05	37,96	27,28	33,12	42,06
Russas	64,41	62,37	66,72	68,69	70,48
São João do Jaguaribe	58,02	59,22	51,67	56,41	56,19
Tabuleiro do Norte	72,90	78,49	78,22	81,39	83,08

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região do Vale do Jaguaribe – 2011/2016

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Total	973	1.477	51,80
Extrativa Mineral	28	42	50,00
Construção Civil	111	135	21,62
Utilidade Pública	6	6	-
Transformação	828	1.294	56,28

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2011/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2011	2015	2011	2015	2011	2015
Vale do Jaguaribe	550.539	810.914	510.048	776.553	40.491	34.361
Alto Santo	24.775	36.851	22.367	32.577	2.408	4.274
Ererê	12.937	20.099	12.256	19.883	681	216
Iracema	24.203	37.137	22.187	34.467	2.016	2.670
Jaguetama	27.189	36.919	24.635	36.496	2.554	423
Jaguaribara	18.137	24.426	17.395	23.906	742	520
Jaguaribe	48.898	80.130	45.326	75.748	3.572	4.383
Limoeiro do Norte	87.097	112.160	69.194	106.309	17.902	5.850
Morada Nova	86.589	120.212	85.225	118.732	1.364	1.480
Palhano	14.905	22.933	13.873	22.320	1.033	613
Pereiro	25.288	35.859	24.421	34.599	867	1.261
Potiretama	14.255	21.131	12.579	18.767	1.676	2.364
Quixeré	29.603	46.841	27.436	42.500	2.167	4.341
Russas	88.925	144.196	87.987	141.095	938	3.101
São João do Jaguaribe	13.685	19.511	12.512	19.358	1.173	153
Tabuleiro do Norte	34.054	52.509	32.655	49.796	1.399	2.713

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2011/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2011	2015	2011	2015	2011	2015
Vale do Jaguaribe	548.149	756.810	465.306	678.221	82.843	78.589
Alto Santo	26.414	33.628	17.695	23.029	8.719	10.599
Ererê	12.361	-	10.386	-	1.975	-
Iracema	22.672	34.039	19.475	29.376	3.198	4.663
Jaguaretama	27.584	34.394	24.287	33.026	3.296	1.368
Jaguaribara	19.293	22.868	16.852	22.006	2.441	862
Jaguaribe	50.206	78.504	42.822	64.857	7.383	13.646
Limoeiro do Norte	85.108	109.865	61.991	102.351	23.116	7.513
Morada Nova	84.921	116.380	80.010	110.035	4.910	6.346
Palhano	14.905	21.631	12.740	19.784	2.165	1.846
Pereiro	24.267	34.020	20.077	32.083	4.190	1.937
Potiretama	13.831	20.685	8.296	14.734	5.535	5.951
Quixeré	30.884	45.095	26.560	39.925	4.324	5.170
Russas	88.518	137.930	82.356	125.541	6.161	12.389
São João do Jaguaribe	13.970	19.140	12.114	17.591	1.856	1.548
Tabuleiro do Norte	33.216	48.631	29.646	43.882	3.570	4.749

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2011/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2011	2015	Crescimento nominal (%) (2011/2015)
Vale do Jaguaribe	258.941	389.698	50,50
Alto Santo	7.259	13.954	92,23
Ererê	5.672	-	-
Iracema	12.417	20.593	65,85
Jaguaretama	12.423	20.464	64,73
Jaguaribara	9.734	14.714	51,16
Jaguaribe	23.221	36.427	56,87
Limoeiro do Norte	36.923	55.604	50,59
Morada Nova	43.509	63.769	46,57
Palhano	6.753	12.093	79,08
Pereiro	13.068	18.901	44,64
Potiretama	5.185	9.259	78,57
Quixeré	15.781	21.247	34,64
Russas	45.008	66.759	48,33
São João do Jaguaribe	5.804	9.683	66,83
Tabuleiro do Norte	16.186	26.230	62,05

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2011/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2011	2015	Crescimento nominal (%) (2011/2015)
Vale do Jaguaribe	73.307	70.435	-3,92
Alto Santo	8.378	10.370	23,78
Ererê	1.751	-	-
Iracema	2.443	4.362	78,55
Jaguaretama	2.517	952	-62,18
Jaguaribara	1.964	746	-62,02
Jaguaribe	6.658	12.702	90,78
Limoeiro do Norte	21.804	6.036	-72,32
Morada Nova	3.628	4.574	26,07
Palhano	1.901	1.552	-18,36
Pereiro	4.190	1.660	-60,38
Potiretama	5.339	5.849	9,55
Quixeré	3.854	4.877	26,54
Russas	5.059	11.013	117,69
São João do Jaguaribe	1.760	1.463	-16,88
Tabuleiro do Norte	2.061	4.279	107,62

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2011	2016	2011	2016	2011	2016
Vale do Jaguaribe	60.411	158.755	57.535	155.238	46.423	83.724
Alto Santo	906	1.470	906	1.470	572	925
Ererê	90	221	90	221	36	58
Iracema	842	1.328	842	1.328	552	737
Jaguaretama	728	1.152	728	1.152	474	623
Jaguaribara	596	1.212	596	1.212	362	612
Jaguaribe	6.357	9.358	6.357	9.358	5.307	7.193
Limoeiro do Norte	12.314	43.370	10.876	41.612	8.445	12.652
Morada Nova	9.622	23.965	9.622	23.965	8.415	21.332
Palhano	359	736	359	736	211	359
Pereiro	1.021	5.528	1.021	5.528	557	4.405
Potiretama	151	224	151	224	60	63
Quixeré	1.178	10.807	1.178	10.807	787	9.860
Russas	21.626	53.013	20.188	51.255	17.367	20.984
São João do Jaguaribe	280	559	280	559	102	201
Tabuleiro do Norte	4.341	5.811	4.341	5.811	3.176	3.722

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2011/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2011	2015	2011	2015
Vale do Jaguaribe	86.542	198.177	2.091	2.950
Alto Santo	412	2.235	-	-
Ererê	93	535	-	-
Iracema	541	1.726	-	-
Jaguaretama	589	2.332	-	-
Jaguaribara	296	1.797	-	1.731
Jaguaribe	7.020	18.401	1.245	140
Limoeiro do Norte	8.121	22.535	33	-
Morada Nova	4.196	12.728	147	-
Palhano	200	1.597	0	-
Pereiro	2.180	7.981	10	1.028
Potiretama	162	464	-	29
Quixeré	1.083	13.735	12	22
Russas	55.232	99.550	8	-
São João do Jaguaribe	210	766	-	-
Tabuleiro do Norte	6.205	11.795	635	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Vale do Jaguaribe	79.155	91.915	16,12
Alto Santo	2.831	3.027	6,92
Ererê	1.102	1.258	14,16
Iracema	3.654	4.208	15,16
Jaguaretama	3.182	3.417	7,39
Jaguaribara	2.318	2.534	9,32
Jaguaribe	8.591	9.788	13,93
Limoeiro do Norte	10.992	12.762	16,10
Morada Nova	13.913	17.866	28,41
Palhano	1.728	2.041	18,11
Pereiro	2.795	3.048	9,05
Potiretama	1.005	1.160	15,42
Quixeré	4.018	4.650	15,73
Russas	13.114	15.212	16,00
São João do Jaguaribe	1.829	2.119	15,86
Tabuleiro do Norte	8.083	8.825	9,18

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Vale do Jaguaribe	513.729	974.962	89,78
Alto Santo	18.932	32.873	73,64
Ererê	6.983	13.020	86,46
Iracema	23.595	44.188	87,28
Jaguaretama	19.993	35.100	75,56
Jaguaribara	14.968	27.037	80,63
Jaguaribe	56.515	104.517	84,94
Limoeiro do Norte	73.726	138.894	88,39
Morada Nova	86.336	180.482	109,04
Palhano	10.721	20.822	94,21
Pereiro	17.996	32.857	82,58
Potiretama	6.432	11.869	84,53
Quixeré	25.332	48.090	89,84
Russas	86.332	162.711	88,47
São João do Jaguaribe	11.885	22.706	91,05
Tabuleiro do Norte	53.983	99.798	84,87

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Vale do Jaguaribe	81.612	109.451	34,11
Alto Santo	-	673	-!
Ererê	-	-	-
Iracema	3.816	-	-
Jaguaretama	2.887	-	-
Jaguaribara	1.877	4.451	137,18
Jaguaribe	10.080	17.106	69,70
Limoeiro do Norte	15.598	36.251	132,41
Morada Nova	8.578	8.313	-3,10
Palhano	664	-	-
Pereiro	3.724	-	-
Potiretama	-	-	-
Quixeré	4.997	8.052	61,14
Russas	19.796	17.944	-9,35
São João do Jaguaribe	1.452	2.398	65,17
Tabuleiro do Norte	8.143	14.262	75,15

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Anexo

Convenções Utilizadas

[...] O dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não existir.

[-] O fenômeno não existe.

[0;0,0;0,00] O dado existe, mas seu valor é inferior à metade da unidade adotada.

Glossário

DEMOGRAFIA

Densidade demográfica: é a medida expressa pela relação entre a população e a superfície do território. É geralmente expressa em habitantes por quilômetro quadrado.

Taxa média geométrica de crescimento anual da população: Percentual de incremento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado. O valor da taxa refere-se à média anual obtida para um período de anos compreendido entre dois momentos, em geral correspondentes aos censos demográficos.

SAÚDE

Nascidos vivos: é a expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independente da duração da gravidez, de um produto da concepção que, depois da separação, respire ou apresente qualquer outro sinal de vida, como batimentos do coração ou pulsações do cordão umbilical.

Taxa de mortalidade infantil: frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano de idade) em uma população, em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil. Se expressa para cada mil crianças nascidas vivas.

Taxa de internação por AVC: Este indicador reflete a ocorrência de internações por acidente vascular cerebral (AVC) na população de 40 anos e mais, em determinado local e período. O indicador objetiva avaliar, de forma indireta, a disponibilidade de ações básicas de prevenção e controle (diagnóstico precoce, tratamento e educação para a saúde) da doença hipertensiva.

EDUCAÇÃO

Taxa de distorção série/idade: é a relação entre o número de alunos em idade ideal matriculados em determinada série e o total de alunos matriculados na mesma série, em cada nível de ensino.

Taxa de escolarização líquida: é a relação entre a matrícula dos estudantes na faixa etária adequada a determinado nível de ensino e a população dessa mesma faixa etária.

PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto: representa o total de bens e serviços finais produzidos pelos agentes econômicos residentes em uma dada economia em determinado tempo (geralmente um ano), independentemente do seu destino: vendas, consumo ou estoque. Constitui-se no somatório dos valores adicionados, correspondendo ao saldo entre os valores brutos da produção e os consumos intermediários de todos os setores econômicos. Consiste num valor monetário dos bens e serviços finais produzidos dentro das fronteiras do país, região ou estado durante um ano.

Produto interno bruto per capita: PIB per capita: corresponde ao valor do PIB global dividido pelo número absoluto de habitantes de um país, região ou estado.

Valor adicionado: O Valor Adicionado Bruto a preços básicos corresponde ao valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. Ou seja, é a contribuição ao Produto Interno Bruto pelas diversas atividades econômicas. E, neste sentido, é considerado uma boa medida do Produto Interno Bruto setorial. É obtido por saldo entre o Valor da Produção e o Consumo Intermediário das atividades.

FINANÇAS PÚBLICAS

Despesa Orçamentária: é aquela que depende de autorização legislativa para ser realizada e que não pode ser efetivada sem a existência de crédito orçamentário que a corresponda suficientemente.

Receita Orçamentária: constitui o recurso necessário para as aplicações (despesas) programadas pelo governo, advindo de Receitas Correntes (tributária, contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, serviços, transferências e outras) e de Receitas de Capital (operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos, transferências e outras). Representa as entradas no tesouro estadual.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Benefícios ativos: correspondem aos que efetivamente geram pagamentos mensais ao beneficiário e, em conjunto com os suspensos, compõem o estoque de benefícios do sistema previdenciário. Um benefício é incorporado ao cadastro logo após ser concedido, o que implica pagamentos mensais até que cesse o direito ao seu recebimento, exceto no caso de suspensão temporária (por motivo de decisão judicial ou auditoria). Nesse caso, o benefício deverá, em um momento posterior, retornar à condição de ativo ou vir a ser cessado.

Benefícios cessados: representa a saída de benefícios do sistema previdenciário.

Benefícios concedidos: é aquele cujo requerimento apresentado pelo segurado junto ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários para o recebimento da espécie solicitada.

Benefícios emitidos: correspondem aos créditos emitidos para pagamento dos benefícios de prestação continuada que estão ativos nos cadastros mantidos pela DATAPREV, ou seja, incorporam apenas aqueles que efetivamente estão sendo encaminhados para os órgãos pagadores (rede bancária e ECT).